

Comunicado de imprensa

Índice de Igualdade de Género 2024: Os pequenos passos no frágil caminho para uma «união da igualdade» significam que nem todos os países estão a sentir os benefícios da mesma forma

- **A pontuação do Índice de Igualdade de Género na UE é de 71 em 100, o que representa uma melhoria de 0,8 pontos percentuais desde 2023 (um aumento de 7,9 pontos percentuais desde 2010)**

Vilnius, Lituânia — O EIGE revela hoje o seu [Índice de Igualdade de Género 2024](#), que mostra que a UE está a avançar lentamente rumo a uma «união da igualdade». Num contexto de incerteza política e económica, a agência adverte contra a complacência em relação a estes ganhos modestos.

O Índice de 2024 mostra uma variação significativa entre os Estados-Membros, tendo a Suécia obtido a pontuação mais elevada com 82 e a Roménia a mais baixa com 57,5. Malta, a Chéquia e a Lituânia registaram os maiores ganhos este ano, com aumentos de +2,3, +2,0 e +1,7 pontos percentuais, respetivamente, desde 2023.

No entanto, oito dos 27 Estados-Membros (Chéquia, Estónia, Croácia, Letónia, Hungria, Polónia, Roménia e Eslováquia) estão a ficar mais atrás do resto da Europa no caminho rumo à igualdade de género.

E quaisquer ganhos conquistados arduamente são frágeis. Uma UE inclusiva e equitativa permanece ainda distante e incerta, a menos que os Estados-Membros deem prioridade à problemática do género no contexto de agendas políticas e económicas variáveis.

«A igualdade de género é a base para uma Europa mais forte. O Índice de 2024 mostra que o progresso é possível, mas apenas o conseguiremos manter com uma ação ousada e sustentada», afirma a diretora do EIGE, Carlien Scheele.

«Para os responsáveis e decisores políticos da UE, a questão que se coloca é a seguinte: empenhar-se plenamente na igualdade de género ou deixar persistir as desigualdades



An EU Agency

estruturais. Temos de perceber, de uma vez por todas, que a igualdade de género é uma solução para os nossos maiores desafios sociais. Para construir sociedades mais fortes e mais coesas.»

O Índice utiliza dados para obter uma compreensão detalhada de seis dimensões da nossa vida quotidiana: trabalho, dinheiro, conhecimento, tempo, poder e saúde.

Destaques da edição deste ano

- 15 Estados-Membros estão a aproximar-se da média da UE, mas oito países estão a avançar a um ritmo mais lento e a ficar mais aquém dos restantes
- O domínio **poder** é o principal motor da mudança (+19,5 pontos desde 2010 e +2,3 desde 2023), o que reflete a melhoria da igualdade de género na tomada de decisões
- Mas a percentagem de mulheres deputadas diminuiu pela primeira vez desde 1979
- Os progressos em matéria de igualdade de género no domínio da **saúde** foram os mais lentos de todos os domínios (+1,8 pontos percentuais desde 2010), com uma deterioração do estado de saúde tanto das mulheres como dos homens em toda a UE
- Os progressos no domínio do **trabalho** estagnaram, sendo as disparidades de género mais acentuadas entre os casais com filhos
- No domínio do **dinheiro**, as disparidades de género estão a aumentar para as pessoas com mais de 50 anos, refletindo o encargo que as mulheres enfrentam ao longo da vida devido a responsabilidades de prestação de cuidados não remuneradas
- As disparidades de género na educação favorecem as mulheres: os progressos no **conhecimento** são impulsionados por um maior número de licenciados, mas a segregação enraizada continua a ser um obstáculo a progressos substanciais
- Os progressos lentos no domínio do **tempo** (+3,3 pontos percentuais desde 2010) refletem o facto de as mulheres assumirem a maior parte das responsabilidades de prestação de cuidados não remuneradas, limitando as oportunidades de trabalho, autocuidado, desporto, cultura e lazer

O Índice destaca a forma como a violência baseada no género está a afastar as mulheres na maioria das áreas. O Foco temático no Índice de Igualdade de Género, publicado em 2025, refletirá os dados atualizados do novo inquérito sobre a violência baseada no género da UE.

Para mais informações, e para verificar os progressos do seu país no sentido da igualdade, descarregue a edição completa de 2024 do Índice de Igualdade de Género, [aqui](#).

Para mais informações e pedidos de entrevista, contactar Georgie Bradley

Telefone: +370 6 982 7826

Email: georgie.bradley@eige.europa.eu

Sobre o EIGE

O Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE) produz investigação independente e partilha as melhores práticas para promover a igualdade de género e eliminar a discriminação com base no género. Enquanto agência da UE para a igualdade de género, ajudamos as pessoas a alcançar a igualdade de oportunidades para que todos possam prosperar, independentemente do seu género e origem.

O Índice de Igualdade de Género

O Índice de Igualdade de Género ajuda os decisores políticos a acompanhar e melhorar a igualdade de género em toda a UE. Utiliza dados para obter uma compreensão detalhada de seis dimensões da nossa vida quotidiana: trabalho, dinheiro, conhecimento, tempo, poder e saúde. Ao combinar 31 métricas relevantes de todos os Estados-Membros, mostra o panorama geral num relance.

Permite-nos comparar países, temas ou períodos de tempo. Ao agregar todos estes dados numa única pontuação, de 1 a 100 (em que 100 significa igualdade total de género), pode mostrar onde existem lacunas e quais as políticas que poderão ter maior impacto.